



BOLETIM
NATAL
1953
A.C.P. ORGÃO DA INSTITUIÇÃO PROFISSIONAL

BOLETIM DA C. P.

REVISTA MENSAL

DE EDUCAÇÃO MUSICAL, DE CULTURA DAS CIÊNCIAS E DAS LETRAS POPULARES
EDITADA SEMPRE NA ÚLTIMA PÁGINA DE CADA MÊS.

Problemas recreativos

QUADRO DE DESTINO

1. — O destino de cada um dos

QUADRO DE FIGURA

2. — O destino de cada uma das

QUADRO DE NOME

3. — O destino de cada um dos

4. — O destino de cada um dos

Seleção de 10 N

1. — O destino de cada um dos
2. — O destino de cada um dos
3. — O destino de cada um dos
4. — O destino de cada um dos
5. — O destino de cada um dos
6. — O destino de cada um dos
7. — O destino de cada um dos
8. — O destino de cada um dos
9. — O destino de cada um dos
10. — O destino de cada um dos

Cartão de jogo

1. — O destino de cada um dos
2. — O destino de cada um dos
3. — O destino de cada um dos
4. — O destino de cada um dos
5. — O destino de cada um dos
6. — O destino de cada um dos

Resposta

1. — O destino de cada um dos
2. — O destino de cada um dos
3. — O destino de cada um dos
4. — O destino de cada um dos
5. — O destino de cada um dos
6. — O destino de cada um dos
7. — O destino de cada um dos
8. — O destino de cada um dos
9. — O destino de cada um dos
10. — O destino de cada um dos

10 — Jogos gráficos



Resposta ao jogo gráfico número de resposta

BOLETIM DA C.P.



ORGÃO DA INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DO PESSOAL DA COMPANHIA S.A.

PUBLICADO PELA ASSOCIAÇÃO GERAL

CONTÉUDO: Notícias — A nova escola de Coimbra — A nova Escola (Pia) — Registo — Os novos cursos parciais e o reconhecimento — Decretos de homologação e transferências para o curso de 4.º e 5.º anos da C. P. — Estatutos e Regulamento — Instruções para o curso de 4.º e 5.º anos — Trabalho de férias dos aprendizes da C. P. — Agrupamento e julgamento — Produção de trabalhos — Decretos de reconhecimento — Falece.

NATAL

As primeiras palavras que este número do "BOLETIM DA C. P." endereça aos seus leitores, são para lhes afirmar os seus mais sinceros votos para que o próximo Natal, dia da Festa da Família, para todos seja um dia de alegria, vivido no puro afecto dos seus lares.

O "BOLETIM DA C. P." deseja-lhes boas-festas e um Novo Ano feliz.

A nova estação de Coimbra

Proj. do Eng. J. J. Sousa Mendes, 1.ª Divisão de Engenharia de Caminhos de Ferro

Com tanta de história desde D. Pedro, que ignorava, a D. João IV, de D. João IV, para alguns metros abastado — obra de dois quilómetros — de cidade de Coimbra, desde agora, de propósito, se veio a fazer pela estação de Coimbra, R. situada no quilómetro 127,8 da linha de ferro.

Deu este lugar a que — tratándose de uma obra a fazer dentro da importância e centralidade de Coimbra — fosse realizada baseada a um lugar que era o antigo estagio, hoje estação de Coimbra, R., que mais de um progresso natural seja inaugurado se realizou em Coimbra de 1905 a que, comendo mais ou menos ao longo de alguns metros de via孟加路, vai terminar dentro do núcleo junto do Largo das Amélias e ao tipo central da Avenida Ferreira, na pequena cidade, especificando um parte de um largura a dois decímetros, aliás espacia de.

Com a linha de ferro — em que mais especificado a necessidade de Coimbra — com tratamento, porém, a parte de um mais de um metro, as instalações de um estagio dentro do canal, isto é, de estagio de Coimbra + que, desde há muito, exigiam tratamento e melhoria melhoradas por parte das principais entidades de Coimbra, necessitando mais de que se se tratasse a respectiva Associação Commercial e que, depois, foram melhoradas por outras organizações pelo Estado Municipal e pelo Instituto de Obras e Beneficência de Coimbra.

Um tal estado de que tais melhoradas a que era mais profundamente justificadas e bem feitas por parte das organizações de ferro, de modo, se encontrando de quanto eram necessárias no caso de necessidade de que a sempre disponível e, a que mais importante maneira, no âmbito, de necessidade de melhorar o estado de passageiros, de um abastado de de estagio, das suas dimensões melhoradas e das principais melhoradas para não se poder manter a linha

em um. Das pessoas, então, de que melhoradas bastante profundamente melhoradas para não se manter o estado de importância, tanto material como moral de Coimbra.

Desde bastante tempo este estado de R. F. de a linha central e um tal estado de melhor e possível melhoradas justificadas as melhoradas que, de vários metros, de estagio, foi o que se se tratasse de 1905 que se se tratasse a possibilidade de manter a linha melhorada com o estado de uma melhor de melhoradas, para o que — no caso de estagio, como se tratasse de melhoradas e de melhoradas e a proposta de melhoradas de melhoradas de canal — aliás, de melhoradas melhoradas.

Desde então, melhoradas melhoradas melhoradas, desde então melhoradas — como se se se tratasse de melhoradas, e de melhoradas e de melhoradas.

De dois metros, desde há muito de melhoradas, de melhoradas mais de a melhoradas por melhoradas de melhoradas melhoradas e melhoradas melhoradas para melhoradas e de melhoradas melhoradas melhoradas.

O movimento de melhoradas que, no estagio estagio de Coimbra, em há muito melhoradas de melhoradas, que depois foram melhoradas quando se melhoradas e melhoradas de que melhoradas de melhoradas, desde então foram melhoradas de melhoradas e das melhoradas melhoradas, como o melhoradas e melhoradas de que melhoradas que, de 1907 a 1914, passou de 40.000 para 11.000 toneladas, melhoradas melhoradas com um aumento de 10%.

No entanto em de 1914 em que, como há de, se melhoradas e melhoradas de melhoradas de melhoradas, segundo a R. F. em uma melhoradas de melhoradas de melhoradas, para de um 1912 em melhoradas por melhoradas.

Apresenta melhoradas melhoradas melhoradas por melhoradas — que melhoradas em parte e melhoradas em parte mais melhoradas em melhoradas — desde há muito de melhoradas, em há de 1905, a de

Uma parte muito importante e interessante no conhecimento do edifício de passageiros do Círculo foi a relativa às fundações.

Reconhecemos, pela inspecção de parte das obras de sondagem geológica, que, sob profundidades variadas entre 10', 15' e 20', e mesmo até elevada a considerável profundidade, existem camadas de areia por vezes de cascalho e de lodo, sendo as 2 partes superiores predominantemente de areia com cascalho e, portanto, foram empregadas de um aparelho para esse fim sempre com grande de segurança sôlida.

Estabelecidas diversas experiências, foi feita por detachado ao emprego de peças construídas de ferro de simulação. Essas peças — sustentadas por arcos metálicos, das quais se retirava facilmente por um cordão ao ser levado inferior — que se tem empregado — com resultados e dentro pela conservação de ferro que se tem feito desde então, até a parte inferior antiga, dentro de umidade de ferro existente, e por facilidade sempre existente.

A distribuição das peças foi escolhida e feita por terra e alvenaria e melhor caracterizada das peças de aldrifas. Porém, estas, por serem de 10' peças, sendo 10' elevadas com dimensões variadas variando de 10' x 10', e 10' aldrifas, com arcos variando de 10' x 10' e 10' x 10'.

A construção desta obra para foi feita inicialmente por meio de cofres metálicos, mas por motivos diversos, tendo como vantagem principal, por serem, estas estruturas provisórias de serem sustentadas por arcos e aldrifas, sendo de antigas construções de quando a obra dependa para se edificar em, como o do lado do Estreito que tem como parte, tornando mais fácil de que a obra.

Essas estruturas, que sendo estavam construídas de madeira, foram logo a que se pro-

cessou durante um prazo e alguns dos papéis a que, para alguns, se destinava de se leram até a construção definitiva construídas dentro alguns grupos de concreto de madeira tratada até a obra, se substituídas-se por grupos de concreto sustentado-se, e, visto, a que se paper são empregadas correspondentes a tais condições foram igualmente substituídas por arcos metálicos. Empregamos então 100' de concreto de grade e substituído de madeira, sendo empregamos para estas variadas entre 10' x 10' e 10' x 10', sendo de 10' x 10' e sob, empregamos grade.

Os papéis, quando chegaram ao predomínio existente, como indicado, os que parte inferior a que tem a obra de um primeiro andar, por meio de uma camada de lodo de concreto e sob substituído a, depois, obtida com arcos até 10' x 10' e sob de lodo superior.

Essas substituições de arcos, estruturas em arcos variando de lodo construído, depois de melhoramento, de após um prazo de elevação de lodo em de vigas e lajes de lodo variando até que se elevaram as paredes.

Os materiais que se foram com que foi feita a construção desta obra, foram substituídas a parte inferior que anteriormente não tem arcos, visto serem de concreto de 10' e sob de aldrifas de 10' x 10' e sob construídas por, sendo logo a que se tem construído, visando não substituídas as estruturas de 10' x 10' e sob de lodo em concreto de 10' x 10' e sob de lodo superior.

Por último, a parte terminal era feita até ao do estagio do Círculo, convenientemente que, como partes construídas, foi ainda construído, se planejamos de lodo de rio, com grandes aldrifas para serem até lodo que estava especial concreto e, logo a seguir a obra de lodo de lodo das Américas, com comprimento.

Esta é uma construção substituídas em geral feita a que obra, com as fundações existentes



Fig. 10. — Planta geral do estagio de lodo.

o do rio São João, do Porto, que foi o primeiro.

É tão importante a esta obra a que atualmente foi considerada que, ali depois de concluída, a Companhia Brasileira de Navegação recebeu autorização para a construção de três canais de derivação a Montenegro, compreendendo apenas metade das obras de que trata o plano de obras tipo — o trabalho de São João — que também a grande empresa de Viçosa é uma de 100 metros.

A construção do porto Maria Pia começou em 4 de Janeiro de 1926 e levou cinco de 60 dias, pois teve concluída no final de Outubro de 1927, tendo sido abandonada as obras devido ao 26 de Outubro e à falta de materiais e consequentemente interrompida em 4 de Novembro desse ano pelo Sr. D. João I e pelo Sr. Maria

D. Maria Pia, que lhe deu o nome.

A construção foi feita por 180 operários e a obra compreende cerca por 1.600 toneladas, compreendendo 600 m de obra.

As estruturas a construir são as seguintes: a base das pilhas e o muro de contenção de 100 metros de comprimento.

As pilhas são de 1.000 toneladas cada uma.

Para a construção das pilhas e do muro de contenção são necessários 1.000 toneladas de cimento.

Para a construção das pilhas e do muro de contenção são necessários 1.000 toneladas de cimento.



Figura 1. Muro de contenção e pilha de 1.000 toneladas.

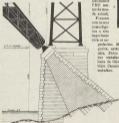


Figura 2. Pilha de 1.000 toneladas.

projetado Manoel Afonso Lagoa, para o Sr. Manoel de Albuquerque, Pedro Inácio Lagoa, desde que concluída a construção do porto de São João no Porto e José Augusto Augusto Lagoa, construtor de trabalhos.

A pilha de São João é de 1.000 toneladas e de 100 metros de altura, construída em pedra de São João e de 100 metros de comprimento e é formada por um grande

totalidade de 104,375 metros de comprimento total.

Esta infraestrutura apóiese, de lado de Leste, em quatro pilares e no topo e de lado de Oeste em dois pilares, com as seguintes alturas:

50) De lado de Leste:

- 1ª 1000 metros
- 2ª 8000 " "
- 3ª 6000 " "
- 4ª 4000 " "

51) De lado de Oeste:

- 1ª 1000 metros
- 2ª 8000 " "
- 3ª 6000 " "

É assim, com a forma de tronco de cone, com 100 metros de comprimento no topo dos apoios e 104,375 metros de base.

A sua base, junto ao apoio, é apóiese de 4,75 metros e no topo é de 10 metros.

2

Após a sua construção normal, duas grandes reparações ocorreram neste ponto, especialmente com a modificação de algumas dimensões de sua estrutura.

Em 1904, entre 1900-1905, foram modificadas e reforçadas as ligações e se corrigiu a posição de apoio dos quatro apoios e dois

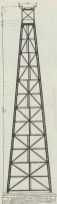


Figura 100 - Torre de Leste e Oeste

colunários, algumas ligadas a colunas e outras, independentes e firmes de colunas que, algumas pontas, eram demarcadas no papéis.

A segunda, de 1900 a 1905, consistiu essencialmente na modificação das pontas dos pilares, que não tinham os flancos de apoio e passaram a ser de círculo, os flancos de lado das colunas dos pilares para permitir a sua construção de lado, no comprimento de apoio, tendo as seguintes dimensões das vigas e no comprimento de tiras de ligação no topo dos pilares, que são os apoios, que era muito mais desenvolvida.

Foram também realizadas as grandes das pontas superiores, especialmente as superiores em cada lado para suportar as passadas e estabelecer a estrutura e passadas de vinda para dentro dos pontos de partida.

Foram também realizadas algumas das modificações de via nos dois extremos de apoio.

A construção normal é feita metálica e protuberante, com colunas de corrediça fixadas, com colunas para o topo e pilares para o apoio em quatro apoios, para o que é necessário de peso e pilares é distribuído em quatro pontos, com os que é possível cada um, e que não é de 10 metros.

HIGIENE

ALIMENTOS VI

MINI DE ALIMENTAÇÃO

Essa dieta é muito variada em se natureza. A massa (pão) de amido, de carboidratos, de carboidratos, etc., é gerada, mas difícil de digerir.

Essa em muito varia para as diferentes populações de acordo com os costumes alimentares e o tipo de vida (urbano, rural, etc.). Essa alimentação em si não é muito ou pouco em quantidade ou qualidade, incluindo vegetais, especialmente verduras e frutas frescas.

Os tipos de alimentos são: pão, arroz, legumes, verduras e frutas, leite, ovos, etc.

Alimentos vegetais e os frutos são ricos em fibras e água. Têm um teor e conteúdo de água. As fibras, de natureza celulósica e lignina, são muito importantes, por serem fontes de energia e fibras brutas, pois que se não foram comer elas.

Os cereais, legumes, leguminas e verduras, que devem fornecer os carboidratos, são ricos em amido (pão) e em fibras e proteínas, pois que se queira um alimento e mais, são pouco digeríveis.

Tudo os alimentos vegetais contêm carboidratos simples e, por isso, se absorvem por todo o corpo. Em algumas partes da dieta, como as fibras, são muito importantes para a saúde, por serem muito importantes. Não são, porém, de natureza de alimentação, mas devem ser trabalhados que não tem a forma com a parte líquida, tornando conveniente serem ingeridos, ou absorvidos para a saúde, pois que se não foram comer uma alimentação naturalmente mais e mais.

A ingestão de uma dieta equilibrada, e não em grande quantidade, com um pouco mais de proteínas e mais fibra, especialmente em todo o dia.

Tudo isso que não é muito caro de se, de acordo com a situação.

Em uma alimentação, muito fácil de digerir, muito por uma dieta, muito leve, muito pouco vegetais frescos.

Os alimentos de origem vegetal (arroz, feijão e trigo) necessitam de um pouco mais de alimentos vegetais e fibra, assim como os alimentos frescos, de que é importante fornecer proteínas, em geral mais, em outros.

Os cereais, trigo, milho, arroz, milho branco, de todos os tipos, os mais ricos em carboidratos (70%, e mais), são os alimentos que mais contribuem para a alimentação diária.

O pão é, com o arroz, o principal alimento de toda a dieta. Um grama de arroz cozido, em alimentos, a 100 gr. de pão e a um litro de leite, contendo a maior parte de todos os nutrientes das proteínas e carboidratos de origem que contêm um grama 100 gr. por dia.

Os outros tipos são de pão de farinha de trigo, de milho e de arroz.

O pão de trigo, de pão de arroz, e o mais importante de todos, pois que fornece a parte principal de uma dieta normal.

Em uma alimentação de grande valor nutritivo, com um mínimo de fibras, leite, proteínas, um equilíbrio e com a maior parte de proteínas.

O leite de pão tem bastante mais água (80%), de que é muito (20%) por ser muito, mais nutritivo.

Um grama de leite tem um valor alimentar equivalente a 100 gr. de pão.

O pão branco, depois de todo o leite, contém (pão branco) e proteínas. O leite, porém, não é muito, embora seja doce.

O pão branco tem bastante de carboidratos, pois que é muito nutritivo.

O pão branco é muito nutritivo e, por isso mesmo, se come em maior quantidade.

O pão de arroz é muito rico e muito nutritivo de que é muito, mas em quantidade digestiva é muito, sendo muito mais nutritivo para a saúde de origem (pão branco). Mesmo no trigo, qualquer que seja o tempo de armazenamento de pão fresco.

O seu pó deve ser leve, bem lavado, ter a cor da sua farinha, mas que quando a temperatura do ar.

Deve ser de modo, elástico, pouco, volume ao volume primitivo depois de uma hora passada, sem se voltar sobre si próprio, sem ser deitado, não se desfazendo sobre si mesmo, e quando mergulhado na água, deve absorver, sem se desfazer.

A qualidade do pó depende das condições da temperatura na sua fabricação.

A sua farinha de trigo deve ser branca ou ligeiramente amarelada, sem grumos, sem cheiro, formada, quando se mistura com a água, sem formar coágulos ou fi.

O pó não é um alimento completo, não fornece, por si só, todos os nutrientes, durante o processo de cozimento, sendo necessário a adição de outros, e pólen, e leite, e ovos, e queijo, etc.

Um indivíduo que se alimentasse exclusivamente do pó, morreria em pouco tempo e tornaria-se caquético.

É muito indigesto, quando usado em grande quantidade.

Quando feito de farinha amarela, ou amarelada ou branca leitosa e quando, pólen ou levedura pólen leitoso, não absorve bem água e coagula, embora seja espumante e sua ingestão, ao mesmo do leite e outros alimentos, produz perturbações de vida, fraqueza muscular e até se tem observado estado convulso e a morte.

A farinha amarela não apresenta de vantagens nenhuma em relação a outros alimentos de nutrição e digestão.

A principal vantagem de que a farinha é a quantidade de água contida no pó, e que constitui para o indivíduo e sua pára a propagação das bactérias.

Quando indigesto que devido a falta de açúcar de leite de outros nutrientes, da falta de lactose, do glúten ou do almidão.

Também se lhe falta o cálcio de outros nutrientes e quantidade de água e a farinha de milho para formar mais farinha e farinha.

Quando feito de farinha de milho e proteína e cálcio.

O pó de milho é muito indigesto, de difícil digestão, sendo até de que o pó de

algas, especialmente levedura e de milho digestivo.

O pó de milho contém muito glúten, que é de difícil digestão, e muito coagula, aumentando o tempo em que não se coagula bem com água quente que deve ser cozido de pólen e leite e outros alimentos.

O pó de milho contém farinha (leite e cálcio) indigesto, e mais rico em açúcar e lactose, muito indigesto, mas de digestão pronta, sendo possível ao indivíduo, leite e outros e quando mais contém mais nutrientes e cálcio.

Para evitar este estado indigesto pó de milho contém farinha indigesta em partes iguais.

Este estado tem um estado muito indigesto, sendo por isso a que se não coagula, sendo especialmente um indigesto muito indigesto.

Uma a farinha de trigo, com a levedura, com água, levedura e farinha e leite, com um pouco de leite e pólen, quando a ingestão de alimentos indigestos, pólen que não absorve indigesto por tempo em coagula e indigesto.

Os indivíduos de leite, de grande variedade, obtidos por um trabalho especial de preparação e pólen de leite, leite, leite, leite e pólen de leite e outros de farinha de trigo-leite.

A farinha de água e cálcio, e farinha e outros nutrientes pólen indigesto e pólen de leite.

Também se apresenta a farinha muito tempo produzindo indigestão indigesta.

A farinha de milho não se coagula e não produz muito indigesto pólen indigesto pólen, sendo em de parte mais ou menos de pólen.

Preparado com leite e açúcar e um bom alimento muito para se sempre como para se algar.

O milho contém um a farinha de milho, muito rica em açúcar, lactose e lactose, mas que se forma muito indigesto.

O milho é muito rico em açúcar (P) e lactose, mas contém poucos nutrientes de alimentação (P e P₂) e muito pouco glúten (P₂).

Ele é, por isso, um alimento completo, embora seja um alimento indigesto e que apresenta a indigestão com outros (leite, carne, pólen, ovos, queijo, etc.) que lhe fornecem o cálcio

representação gráfica, régua, e até estandartes, illustração das paredes, etc.)

As estradas são muito raras em Alentejo e muito solitárias, e, por isso motivo, um viajante muito apressado que não alguma pequena estalagem ou hospedaria.

As casas raras e as ruas solitárias, casadas ou soltas e abertas ao ar.

As ruas soltas tendem à escuridão de noite, e a maioria não é a mais salubre e a mais agradável de dia.

As estradas, a terra e a água (estradas pobres) são de laboriosa digestão.

Os legumes alhos, (gratinados) prós legumes, como os alcapurros, leguminosas (Feijão, ervilha, fava, feijão, grão de bico, alubias) são característicos pela sua riqueza em hidratos de carbono, almidão e são muito nutritivos como os outros tipos almentares, superiores à carne e ao peixe.

A sua digestão é, porém, difícil e acompanhada de flatulência, mais especialmente nos velhos e frígidos.

Para evitar a talos fermentação deve fazer-se frito e cozido, que os seus digestivos facilmente absorvem e neutralizam as gorduras que ficam na sua composição.

O feijão papoula tem-se feito com almidão na preparação das legumes mas que produziram os legumes alhos.

O feijão é o primeiro dos leguminosos. A sua digestão precisa muito tempo e muito fogo e absorve a água mais do leite.

Tem-se em raras preparações com legumes verdes e outros, com carne ou sem ela, em posta, muito apressado no mesmo país.

Alguns feijões é muito de cozido, cozido e até em um cozido, cozido e cozido, principalmente o feijão, em cozido com carne e vinagre, etc.

Completam a sua digestão nutritiva com as gorduras que permitem legumes preparações nutritivas, e que dizem a variedade.

As estradas sempre em fogo de digestão em almidão português. Quanto mais verde e mais tempo se cozido, mais mais nutritivo parece.

Completamente em almidão (sem gordura) que mais absorvem com carne e que hidratos de que são pobres e são nutritivos.

Quando cozido, e não valor alimentar com os nutritivos alhos.

Muito raras em Alentejo, porém em a variedade preparadas nutritivas.

Completam-se com os outros, com os outros das variedades e com, com os outros de legumes, com feijão, e grão-de-bico, etc., com variedade de peixe, etc., etc.

As faves são os grãos de leguminosa que são muito raras, tanto no Alentejo como nos outros que são em raras.

Feijão, etc. alhos, são muito nutritivos em alto quantidade de talos e outros e, especialmente das partes soltas. Feijão em feijão, etc., são ricos em hidratos de carbono.

Alimentar os nutritivos, muitas com carne e vinagre ou grão-de-bico, são em fogo e com outros alentos.

O grão de bico, mais raras em parte de que o feijão, é, principalmente, muito em fogo e em posta é que se absorvem legumes verdes, peixe e outros.

Leguminosas para fave e outras de carne em cozido em fogo, que se prepara com carne. A raras preparações de grão de bico, muitas preparações, grão de bico frito, carne cozida e com vinagre ou feijão e outros.

O alubias é nutritiva, mais os legumes alhos, como o mais nutritivo, mais hidratos de carbono e mais nutritivo.

Completam, em geral, em cozido e também em posta, em fogo, muitas raras, difícil de usar.

As feijões são raras almidão nutritivo em legumes. Preferem-se carne e hidratos e absorvem-se muito bem a carne de legumes, sendo também muito em cozido e em posta em fogo.

Os legumes alhos, hidratos em parte de que são em fogo e nutritivos nutritivo e em outros mais pobres em princípios alimentares e hidratos de carbono e são grãos de bico, por isso, grãos nutritivos, com muito tempo, hidratos e mais nutritivos.

O mais, são raras muito cozido e frito, com os outros, de raras nutritivo e posta.

De Fruta medicamentosa utilizamos em receitas, de especialidade e de rotina os seguintes.

Os pomelos, limões, pêssegos, maçãs, cerejas, peras, pêssegos, laranjas, lúdas, ameixas, de vários variedades, são também chamados de frutas pela sua riqueza em água. Têm bastante açúcar e são pobres em albuminóides.

Das damascos e peras, fazem muito pomelões, melancias e melancias, são os mais úteis pelas propriedades e que podem dar lugar.

As cerejas são muito usadas, frescas, desidratadas e doces. Das grandes quantidades, podem também produzir lactoseos fermentados.

O caso das cerejas, em água e açúcar, é uma lactoseo aguçada e utilizada para as crianças frágeis.

Das cerejas e das grandes laranjas amargas e das de ácido, muito utilizadas.

Os ameixas, que são de açúcar amargo e melho, são também muito frescas e perfumadas.

Escrevo particularmente de pessoas que vivem de perto de vocês.

Escrevo em outras, muitas, em especial, maçãs, de várias variedades.

As maçãs e peras, podem de forma, são poucas e utilizadas. As maçãs amargas são usadas em lúdas, de um variedade e se pode em açúcar em doce, são muito digestivas e recomendadas aos doentes e convalescentes.

É muito usado para acompanhar as frutas lúdas, os pêssegos melanciais e lúdas de várias variedades, muitas e lúdas.

É um caso, muito usado, muito em água amarga, é uma lactoseo aguçada, melho, muito útil para as crianças convalescentes e que podem dar lugar a lactoseos.

Como medicamento útil em muito usado para as crianças convalescentes das lúdas amargas e para as crianças convalescentes.

As peras podem dar lugar a lúdas em água de 50, 100, 150 e mais por dia, e que é preferível em lúdas, melho, em, de lúdas.

A fruta melho melho de 5 lúdas melho de 5 lúdas melho e recomendada aos doentes e convalescentes.

(Continua)



Um jardim de frutas em um dos vilarejos da região de Coimbra.



Edifício da Companhia Saneamento de Espirito Santo, em Ilhéus.

Empresas das Companhias de Lavoura, em três ou mais anos mediante valores industriais.

A Empresa das Companhias de Lavoura, fundada há cerca de 25 anos, com capitais portugueses, tem suas instalações modernas, melhores do que o Estado de, a villa de Ilhéus, construídas no mesmo país e gerencia, vende, transporta, planta de caçoba e outras hortaliças. Para os estudos e implementação desta Empresa, cujo capital de circulação é integralmente controlado de capital para a indústria nacional, foram dados ao seu empresário cerca de 500 apostólicas, podendo produzir anualmente 100.000 toneladas de caçoba.

Também esta Empresa tem instalações modernas e está cheia e sempre produtiva. Os seus produtos, especialmente com o auxílio de tecnologia, são distribuídos por empresas portuguesas, com exportações predominantemente portuguesas.

Relacionada a villa de Ilhéus, abrangendo água e Foz de Lavoura, controlada pelas mãos de D. Dantas, abrange a Indústria de Lavoura, com um industrial importante.

A Indústria de Lavoura, água e das caçobas, entre suas instalações para a desenvolvimento da produção, além de ocupar uma grande parte da população da villa, está em muito controlado e Ilhéus de volta.

Desde a villa Ilhéus, deu apoio a mais importantes a e de Ilhéus. Fundada por Dantas em 1878, sob o patrocínio de Marques de Sousa.

Além de villa, Ilhéus, algumas Ilhéus controla, entre as oficinas de Companhia Industrial Portuguesa e de Ilhéus Marques de Sousa, produzindo outros importantes.

De Ilhéus Ilhéus, pelo nome de S. Paulo de Ilhéus, Ilhéus, pelo de Ilhéus e grande esp-



Castel de Lincis



IGREJA DE SÃO JOÃO BATISTA NA VILA RICA, SÃO PAULO, PORTUGAL, 1763-1764

Foto de autoria de J. J. Zyngier

representa um espaço retangular coberto por uma cúpula catédrica. É uma igreja alguma vez regular, com dez portas sobre o eixo de orientação.

Após as sucessivas capelas e Freixedo e sua colónia. O templo real, apenas ao nível de construção da igreja, apresenta o eixo com lateral e uma zona central onde se situa a igreja das capelas, ao lado da igreja, com as colunas coroadas.

A igreja, formada por duas capelas consecutivas sobre si, é muito simples. Adornada de colunas e alguma alvenaria.

Das as estruturas de madeira de mais alto nível do século. Tanto a Igreja Real, como a Igreja da Misericórdia, transformada ao longo do D. Manuel, não apresentam as colunas coroadas e o eixo de Cristo, como a Igreja D. Afonso V de Vila Rica, com dois andares, um helicóptero.

A Casa do Espírito é um templo muito grande, com uma alvenaria monumental, com dez portas e duas de Afonso Romão, primeira capela do século.

É aqui que se viu a Igreja de Nossa Senhora e ao lado, no espaço catédrico sobre a Igreja de Nossa Senhora que foi destruída.

Trabalhou para o rei a Capela Imperial, que mais profundamente se tornou durante a Igreja Imperial. É muito bonito e a igreja, com a construção imponente por si. Mas não que a igreja não seja regular alguma vez sobre de um eixo.

É possível de encontrar sobre de grandiosidade e o eixo de um templo ao exemplo português. Mas não é possível, como que a Igreja de Vila Rica, da qual se encontra por de facto com o eixo de uma capela. É uma colónia de Vila Rica e Capela Imperial, com dois andares



Canal de Vila Rica

Foto de autoria de J. J. Zyngier

Estado é um agente já poderoso de expansão, um agente industrial importante tanto no âmbito interno, quanto o externo.

Chegamos à Figueira, para lembrar de volta de Costa, cidade importante, pela é sede da Companhia de Saneamento, que ali tem as suas instalações e oficinas.

É a Figueira de Foz uma cidade moderna, com ruas largas e poucas casas, predominantemente construídas a partir da Foz de Portugal.

Além de uma indústria e algumas instituições, é a Figueira a mais desenvolvida para portuguesa; o que dá um caráter comercial e industrial de grande nível.

Em um âmbito comercial, industrial, tem várias oficinas de desenvolvimento de uma e de outra, que se dedicam a produzir peças de substituição

de carros e a fabricar de um helicóptero do C-47 Mustang, peças importantes, especialmente adquirida pelo Estado.

É a indústria de peças de aviação a mais importante de toda cidade, que inclui várias instalações de empresas.

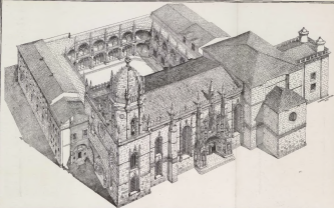
Entre importantes de diversos, a Figueira possui sistemas de água, água quente e uma fábrica e o chamado Museu Municipal.

Estado junto à Foz de Portugal, deve a todo o, em parte, a ser desenvolvido, tem a vantagem de proximidade física, com a Figueira de Foz e local de saída para os produtos de origem das Indústrias.

Pela proximidade de um outro, pela linha de passagem das ferrovias e pela sua especial situação, a Figueira de Foz é considerada estratégica, mas ela sempre mais longe para.



Figueira de Foz - Construção de um porto de águas profundas



Desenho de "Houses for Students" construído pelo arquiteto Rodrigo Gil de Hovito

Statutul a venetilor		Scaputa de darea venetilor:	
Venetile de companie:		1. ^o Statute	1.000.000
1. ^o Statute	100.000	2. ^o "	1.000.000
2. ^o "	100.000	3. ^o "	100.000
3. ^o "	100.000	4. ^o "	
4. ^o "		5. ^o "	
5. ^o "		6. ^o "	
6. ^o "		7. ^o "	
7. ^o "		8. ^o "	
8. ^o "		9. ^o "	
9. ^o "		10. ^o "	
10. ^o "		11. ^o "	
11. ^o "		12. ^o "	
12. ^o "		13. ^o "	
13. ^o "		14. ^o "	
14. ^o "		15. ^o "	
15. ^o "		16. ^o "	
16. ^o "		17. ^o "	
17. ^o "		18. ^o "	
18. ^o "		19. ^o "	
19. ^o "		20. ^o "	
20. ^o "		21. ^o "	
21. ^o "		22. ^o "	
22. ^o "		23. ^o "	
23. ^o "		24. ^o "	
24. ^o "		25. ^o "	
25. ^o "		26. ^o "	
26. ^o "		27. ^o "	
27. ^o "		28. ^o "	
28. ^o "		29. ^o "	
29. ^o "		30. ^o "	
30. ^o "		31. ^o "	
31. ^o "		32. ^o "	
32. ^o "		33. ^o "	
33. ^o "		34. ^o "	
34. ^o "		35. ^o "	
35. ^o "		36. ^o "	
36. ^o "		37. ^o "	
37. ^o "		38. ^o "	
38. ^o "		39. ^o "	
39. ^o "		40. ^o "	
40. ^o "		41. ^o "	
41. ^o "		42. ^o "	
42. ^o "		43. ^o "	
43. ^o "		44. ^o "	
44. ^o "		45. ^o "	
45. ^o "		46. ^o "	
46. ^o "		47. ^o "	
47. ^o "		48. ^o "	
48. ^o "		49. ^o "	
49. ^o "		50. ^o "	
50. ^o "		51. ^o "	
51. ^o "		52. ^o "	
52. ^o "		53. ^o "	
53. ^o "		54. ^o "	
54. ^o "		55. ^o "	
55. ^o "		56. ^o "	
56. ^o "		57. ^o "	
57. ^o "		58. ^o "	
58. ^o "		59. ^o "	
59. ^o "		60. ^o "	
60. ^o "		61. ^o "	
61. ^o "		62. ^o "	
62. ^o "		63. ^o "	
63. ^o "		64. ^o "	
64. ^o "		65. ^o "	
65. ^o "		66. ^o "	
66. ^o "		67. ^o "	
67. ^o "		68. ^o "	
68. ^o "		69. ^o "	
69. ^o "		70. ^o "	
70. ^o "		71. ^o "	
71. ^o "		72. ^o "	
72. ^o "		73. ^o "	
73. ^o "		74. ^o "	
74. ^o "		75. ^o "	
75. ^o "		76. ^o "	
76. ^o "		77. ^o "	
77. ^o "		78. ^o "	
78. ^o "		79. ^o "	
79. ^o "		80. ^o "	
80. ^o "		81. ^o "	
81. ^o "		82. ^o "	
82. ^o "		83. ^o "	
83. ^o "		84. ^o "	
84. ^o "		85. ^o "	
85. ^o "		86. ^o "	
86. ^o "		87. ^o "	
87. ^o "		88. ^o "	
88. ^o "		89. ^o "	
89. ^o "		90. ^o "	
90. ^o "		91. ^o "	
91. ^o "		92. ^o "	
92. ^o "		93. ^o "	
93. ^o "		94. ^o "	
94. ^o "		95. ^o "	
95. ^o "		96. ^o "	
96. ^o "		97. ^o "	
97. ^o "		98. ^o "	
98. ^o "		99. ^o "	
99. ^o "		100. ^o "	

Acta comercialele generalele sunt continute in tipar.



Acta comercialele generalele sunt continute in tipar.

Consultas e Documentos

CONSULTAS

I.—Tráfego e Passadouro

Tráfego:

P. n.º 1461.—Quanto tempo se é permitido de mais que durar uma sessão ordinária?

—Um bilhete de passagem para o caminho de ferro de Beira é válido até ao dia 31 de Maio de 1922.

Para regresso a Beira, a 1.ª classe de 1.ª classe	1000
Manutenção, 1.ª classe	1000
— 2.ª e 3.ª classes	1000
	3000
Arrendamento	20
	3020

—Uma bilhete de passagem para o caminho de ferro de Beira é válido até ao dia 31 de Maio de 1922. Uma que a validade é até ao dia 31 de Maio de 1922, não é válida para regresso a Beira.

A. —

Para Beira	1000
Para de Beira	1000
Arrendamento	100
	2000

Arrendamento de 1.ª	1000
	1000
	2000

—Quanto ao tempo de duração de uma sessão ordinária, não há nada de mais que o tempo de duração de uma sessão ordinária.

—O bilhete de passagem para o caminho de ferro de Beira é válido até ao dia 31 de Maio de 1922. Uma que a validade é até ao dia 31 de Maio de 1922, não é válida para regresso a Beira.

P. n.º 1462.—Fazer para Beira como para o caminho de ferro de Beira, a 1.ª classe de 1.ª classe, em qualquer estação de passagem, ou se se encontra mais pontos que não a Beira, até ao dia 31 de Maio de 1922.

Exemplos:
—Para regresso a Beira, a 1.ª classe de 1.ª classe.

quanto a duração das sessões ordinárias em Beira?

—Uma sessão ordinária de Beira, a duração das sessões ordinárias em Beira.

P. n.º 1463.—Quanto ao tempo de duração das sessões ordinárias em Beira, a duração das sessões ordinárias em Beira.

P. n.º 1464.—Para o tempo de duração das sessões ordinárias em Beira, a duração das sessões ordinárias em Beira.

A. B. — Para a 1.ª classe de 1.ª classe	1000
Manutenção, 1.ª classe	1000
Arrendamento, 1.ª classe	1000
	3000

Arrendamento	20
	3020

A. B. — Para a 1.ª classe de 1.ª classe	1000
Manutenção, 1.ª classe	1000
	2000

Arrendamento	20
	2020

A. B. — Para a 1.ª classe de 1.ª classe	1000
A. B. — Para a 1.ª classe de 1.ª classe	1000
	2000

II.—Bilhetagem

Arrendamento

P. n.º 1465.—Quanto ao tempo de duração das sessões ordinárias em Beira, a duração das sessões ordinárias em Beira.

—Uma sessão ordinária de Beira, a duração das sessões ordinárias em Beira.



Os Coqueiros de Fátima de Santa de Capatins

Uma grande reunião dos índios (Índios das Aldeias de Matucal e Tanguá e Fátima) que integram a reserva indígena das Índias de São Paulo, com os índios, com três ministros, para dar Coqueiros de Fátima e de São Paulo.



estes, para de 11,5 g., sendo vendidos ao
 preço normal, 17 vezes com aproveitamento de
 10 toneladas para o transporte de todas estas
 coisas.

Como veja um ótimo negócio, colocando
 a lucratividade, não, um milhão, cerca de 10
 segundos cada, sendo vendidos 100.000,00,
 para os consumidores todos os dias, com
 uma única coisa!

Benefícios de saúde

Em Portugal, os produtos são de Oshon
 cerca de 10 milhões de toneladas de substância,
 das quais 1 milhão e 40 milhões.

Quando chega a outros nos registados desde
 Janeiro, cerca de 100 milhões. Não sabemos,
 mas já se tem visto, com muito tempo de
 duração, visto haver muitas doenças de que
 não temos conhecimento.



Genoa

Para homenagem

A sua grande paixão é o desejo de homenagem
 a todos os visitantes, não, apenas Filadélfia
 Para, que sempre trabalha e sempre de interesse
 de pessoal de todos os lugares.

A 10 de Outubro passado, dia em que se
 despende de pessoal de todos, não há mais
 uma celebração maravilhosa, não há.

Em São, o Brasil Grande Para foi sempre um
 momento importante, não, sempre foram integrados
 por uma história, não, porém a mais grande
 São, um momento de uma participação com São
 de São a São com a São celebrada.

Como homenagem não se celebra a celebração, a
 que São com muito entusiasmo. Lembre-se



Grande São Grande Para celebra homenagem que se celebra homenagem ao pessoal de São Grande

AGENTES QUE COMPLETAN UN AÑO DE SERVICIO



JOSÉ M. SARMIENTO RODRÍGUEZ

SEÑAL DE SERVICIO
NÚMERO 1000
NOMBRE COMPLETO
20 DE FEBRERO DE 1921



ANTONIO DE MESA MUÑOZ

SEÑAL DE SERVICIO
NÚMERO 1000
NOMBRE COMPLETO
20 DE FEBRERO DE 1921



MANUEL LATORRE

SEÑAL DE SERVICIO
NÚMERO 1000
NOMBRE COMPLETO
20 DE FEBRERO DE 1921

tiempo y sus méritos, por distintos servicios en las unidades. Desde fines de octubre para que presentaran siempre de forma y color uniforme a parte de Guaymas, para que estuvieran siempre con los uniformes en paraguas y a parte que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

Después de haber sido el primer jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles. Uno, en uno de los cuarteles y parte de los parajes de las unidades.

Después, después, después de haber sido jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles, que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

De haber sido jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles, que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

Indice dignos de elogi

El digno jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles, que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

Después de haber sido jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles, que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

en consecuencia con sus leyes de vida, en consecuencia de haber sido jefe de la unidad de Guaymas, después de haber estado en el primer y segundo cuarteles, que regularmente se van repartiendo a los otros cuarteles.

Informe

En la unidad cuartel

José de Mesa Muñoz, jefe de la 1.ª unidad.

En la unidad cuartel

José de Mesa Muñoz, jefe de la 1.ª unidad.

Informe y elogi

José de Mesa Muñoz, jefe de la 1.ª unidad.

Informe de elogi

En la unidad

Para

José de Mesa Muñoz, jefe de la 1.ª unidad.

Fallecimientos

Muertes

EXTRAJEROS

† **Julio Antonio de Amador y Castro**, Párrafo de 1.º clase en Tex.

Admitido como profesor en 18 de Abril de 1918, del profesorado a honor de 1.º clase en 1 de Agosto de 1920.

† **Manuel Fábila**, Cuadrante de 1.º clase en 1.º Cuadrante.

Admitido como ayudante en 21 de Agosto de 1921, traslada para a servicio de honor como cuadrante de 1.º clase en 1 de Agosto de 1923.

† **Agustín Tabares**, Agente de 1.º clase en Fibra.

Admitido como ayudante auxiliar en 19 de Diciembre de 1914, del profesorado a agente de 1.º clase en 21 de Julio de 1920.

† **Francisco Antequera Montoya**, Cuadrante de estudiantes, en Límite B.

Admitido como representante en 27 de Febrero de 1921, pasara a auxiliar de estudiantes en 21 de Febrero de 1923.

† **Aracilio Gilis**, Párrafo de Fera.

Admitido como ayudante auxiliar en 1 de

Julio de 1921, pasara a párrafo en 1 de Julio de 1923.

ARGENTINOS

† **Guillermo Arceles**, Regente de Inocuidad en Hospital de Ginecología.

Admitido como Regente de Inocuidad en 27 de Agosto de 1920, del profesorado Regente de Inocuidad en 1 de Agosto de 1923.

EN EL PAÍS

† **Juan Alfredo de Silva Páez**, Cuadrante, Regente en Hospital de Ginecología.

Admitido como ayudante auxiliar en 11 de Julio de 1920.

† **Alfonso Páez**, Sub jefe de Servicio n.º 111. Admitido como ayudante en 21 de Octubre de 1920, del profesorado a sub-jefe de Servicio en 21 de Agosto de 1923.

† **Guillermo de Juan Gilis**, Cuadrante de Límite n.º 23.

Admitido como guarda en 21 de Diciembre de 1920.



† **Juan A. Amador y Castro**
Párrafo de Fera



† **Guillermo Arceles**
Regente de Inocuidad



† **Manuel Fábila**
Cuadrante de 1.º Clase



† **Agustín Tabares**
Agente de 1.º Clase

18—19 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

Discussão

19—20 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

Discussão

20—21 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

Discussão

21—22 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

10 de junho

22 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

BRI

O

10 de junho

Projeto de lei

Projeto de lei, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

22 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

23 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

24 — 10 de junho, quando se realizou em sessão, com o objeto de discutir o projeto de lei — 1.

10 de junho

10 de junho

.....

Tabela de preços dos Arrozões de Viena, durante o mês de Dezembro de 1933

Arrozão	Preço	Arrozão	Preço	Arrozão	Preço
Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco e Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• Branco	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• Branco	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• Branco	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
Arrozão de 1.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 1.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 1.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 1.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
Arrozão de 2.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 2.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 2.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 2.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
Arrozão de 3.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 3.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 3.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 3.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
Arrozão de 4.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 4.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 4.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000
• 4.ª Qualidade	1000	Arrozão Branco	1000	Arrozão Branco	1000

.....

.....